

RELATÓRIO: ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE EMBALAGENS

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Embalagens** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

1. Panorama Econômico do Espírito Santo em 2023

Entender o panorama econômico de 2023 do Espírito Santo é essencial para compreender o contexto no qual o setor está inserido. Nesse sentido, esta seção abrange uma síntese de indicadores que refletem esse cenário.

+4,8%

Crescimento da
atividade econômica

 +2,9%

+3,9%

Crescimento da
corrente de comércio

 -4,3%

+0,07 p.p.

Aumento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,1%

 -1,17 p.p.

-2 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 5,2%

 -0,5 p.p.



A atividade econômica do Espírito Santo **cresceu 4,8%** em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Crescimento na atividade econômica do Espírito Santo em 2023 é resultado do bom desempenho setorial da indústria e serviços

+9,1%
INDÚSTRIA

38,3%
no total

Explicado pelas atividades:

23,1%

Extração de P&G

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

31,7%

Pelotização

Aumento de produção da Vale e Samarco

4,9%

Metalurgia

Maior concorrência no mercado externo.

13,4%

Rochas

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

8,5%

Papel e Celulose

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

↑

SIUP e Construção

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

+4,3%
SERVIÇOS

57,2%
no total

Explicado pelas atividades:

5,6%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

7,5%

Transportes

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

3,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

-7,2%
AGROPECUÁRIA

4,5%
no total

Explicado pelas atividades:

13,3%

Agricultura

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

13,9%

Pecuária

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contraíram.

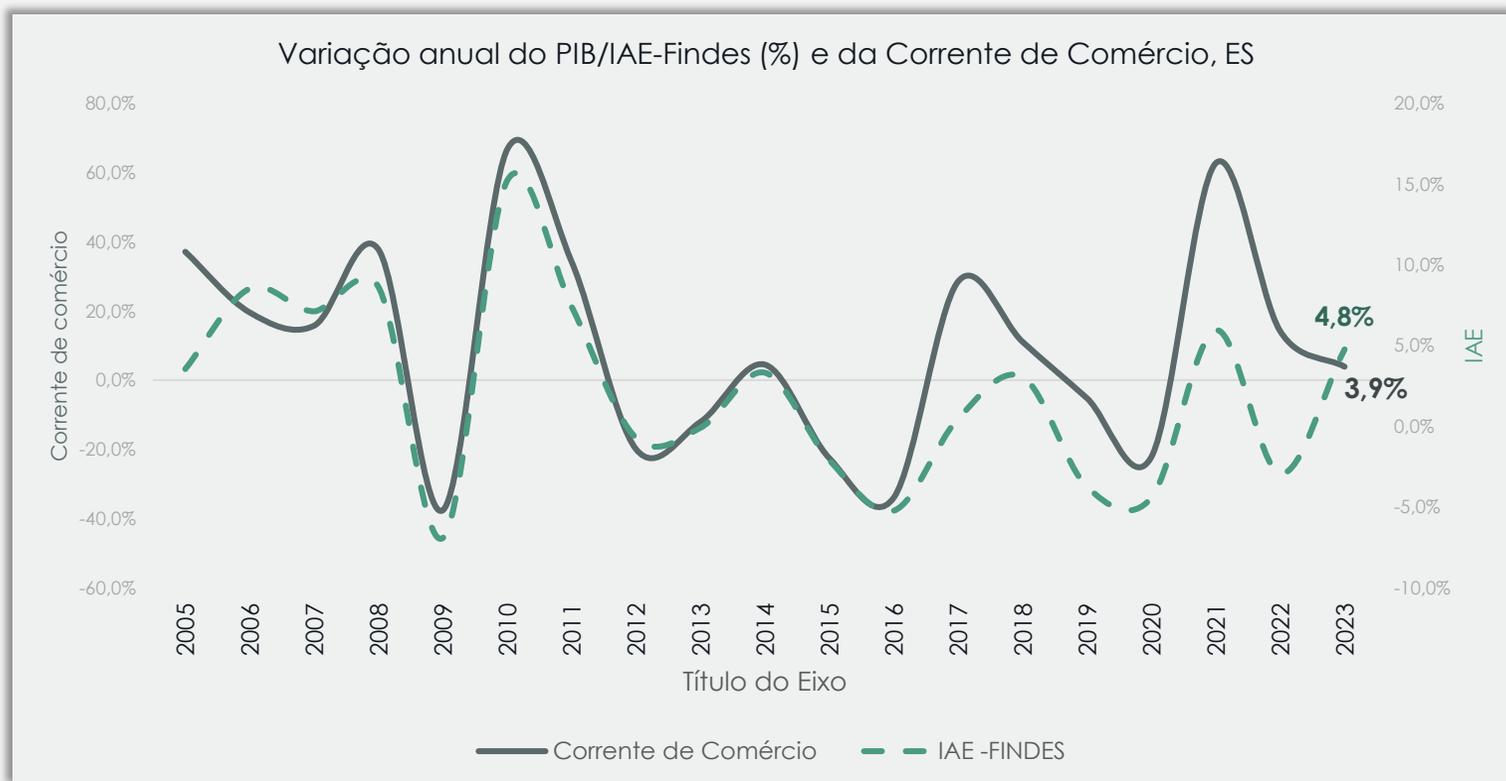
Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio



47,2%
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

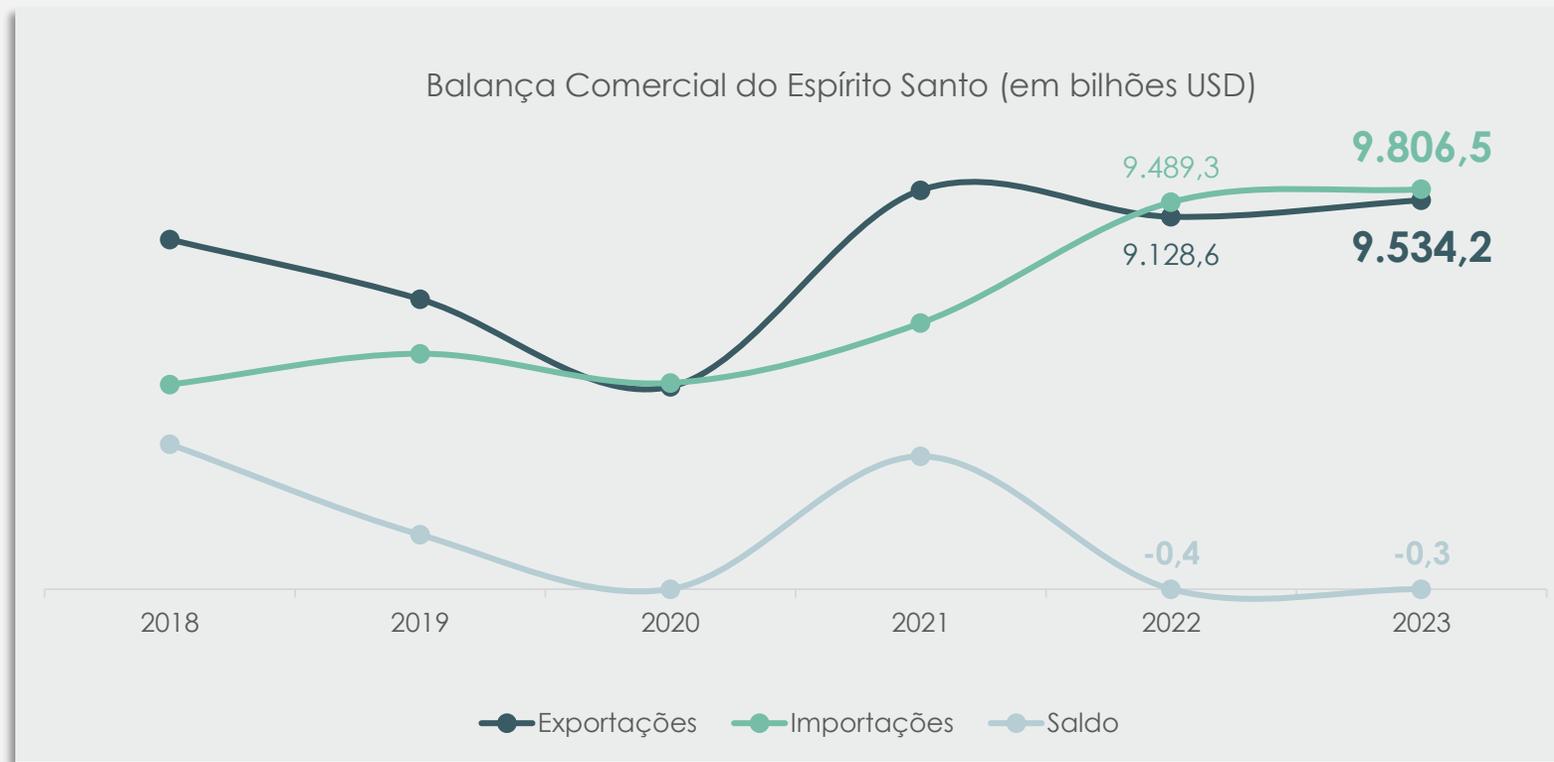
+3,9%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023



+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

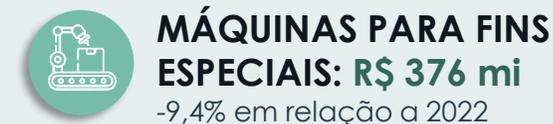
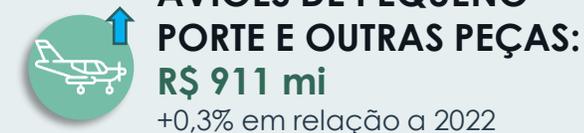
Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,

em dados gerais de exportação e importação

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6 %



Moderada
desaceleração
mundial



Política
monetária
contracionista



Queda no
preço das
commodities



Normalização
das cadeias
globais



Redução da
Inflação
Global



Incertezas
Geopolíticas

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.

Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.

Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba

Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.



Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.

No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o desempenho positivo na produção do



setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.

Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.

O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.



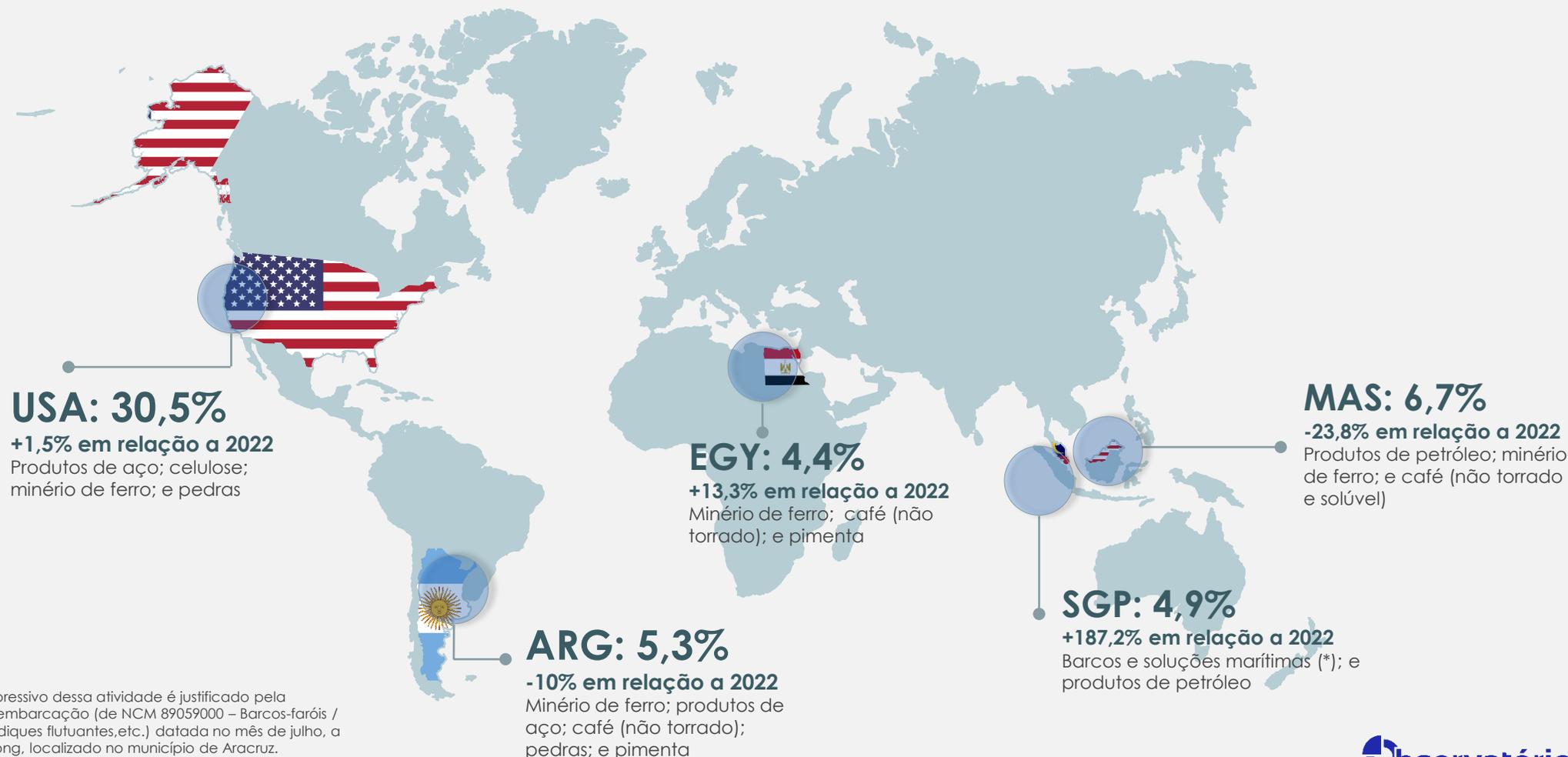
Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.



No que diz respeito às **importações, no setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

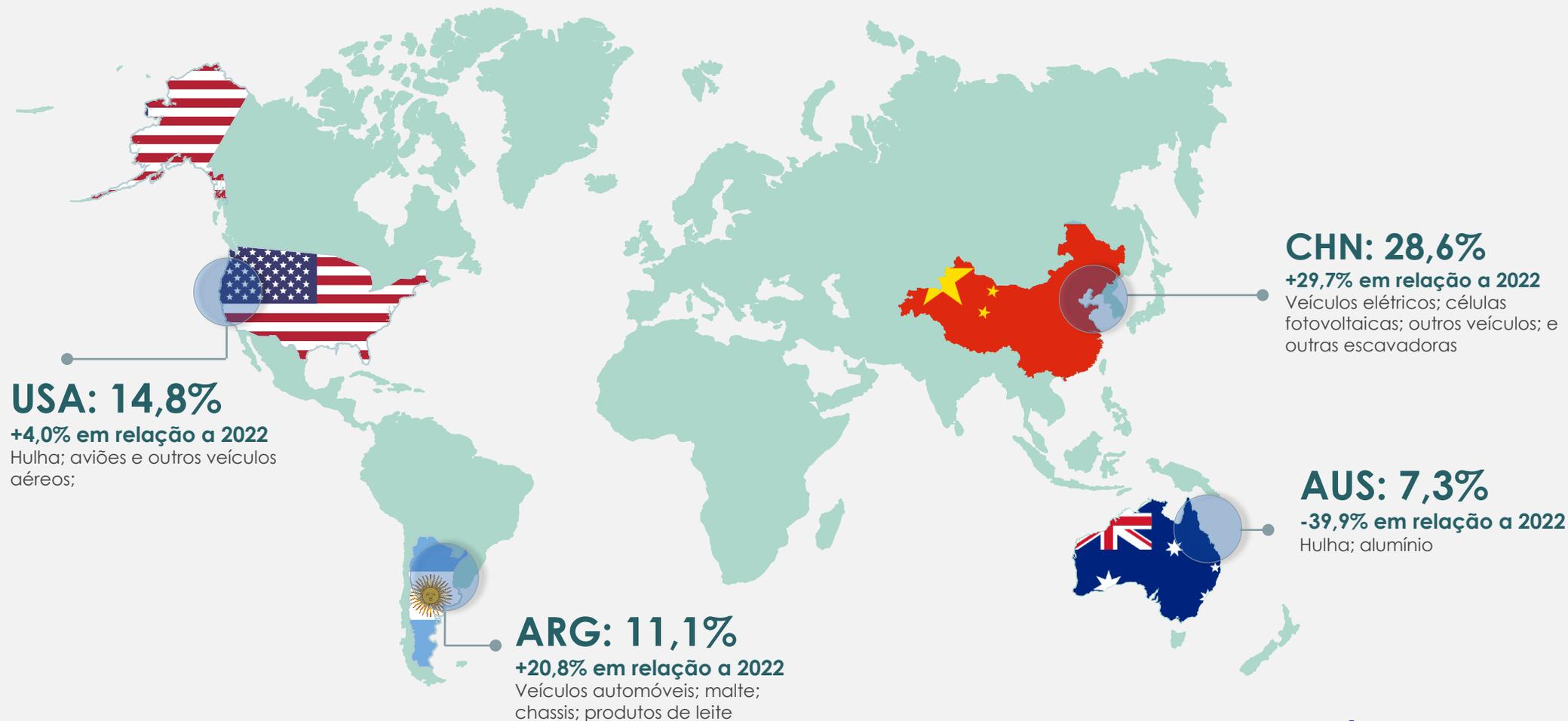
56% das exportações do estado se concentram nos países listados



(*) O crescimento expressivo dessa atividade é justificado pela exportação de uma embarcação (de NCM 89059000 – Barcos-faróis / guindastes / docas / diques flutuantes, etc.) datada no mês de julho, a partir do Estaleiro Jurong, localizado no município de Aracruz.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

61% das importações do estado se concentram nos países listados



Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):



**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desemprego**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

INDÚSTRIA DO ES



Aumento da produção nos campos de petróleo



Desempenho moderado da indústria de transformação



Impactos dos juros altos

AGROPECUÁRIA DO ES



Redução na produção do café



Recuperação lenta do setor pecuário

SERVIÇOS DO ES



Mercado de trabalho aquecido



Desaceleração da inflação



Aumento no transporte de cargas

O desempenho setorial da economia capixaba

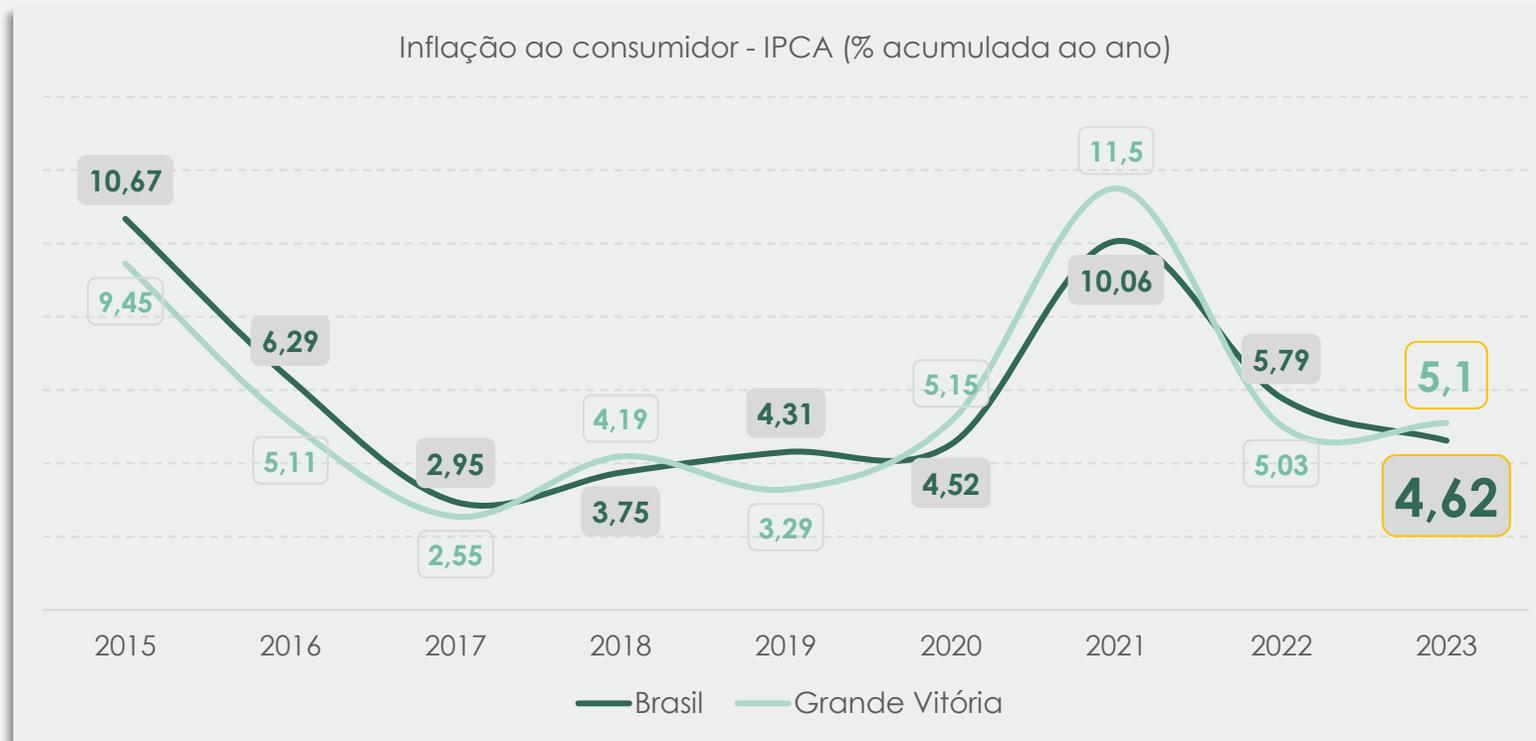
A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a bialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A inflação brasileira fechou 2023 em **4,62%**, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)

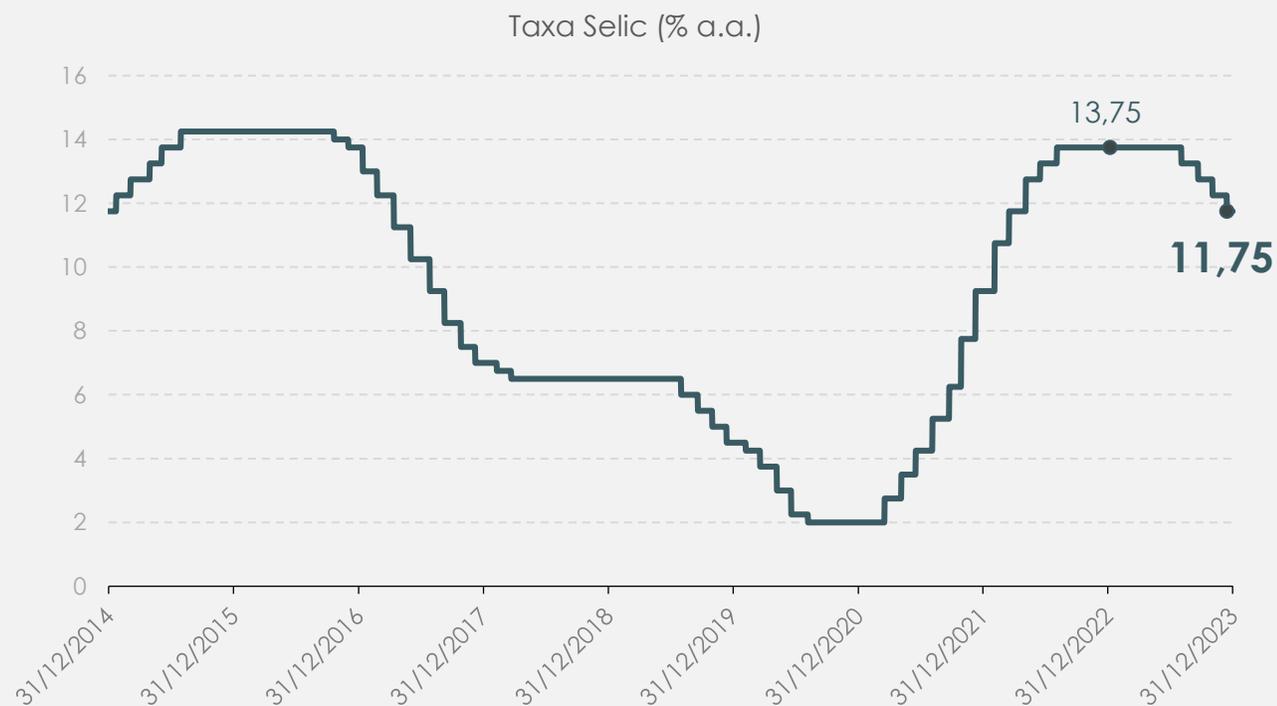


5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a., marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

○ mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES



Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de **2023**

+3,5%

foi o crescimento
da massa salarial
capixaba

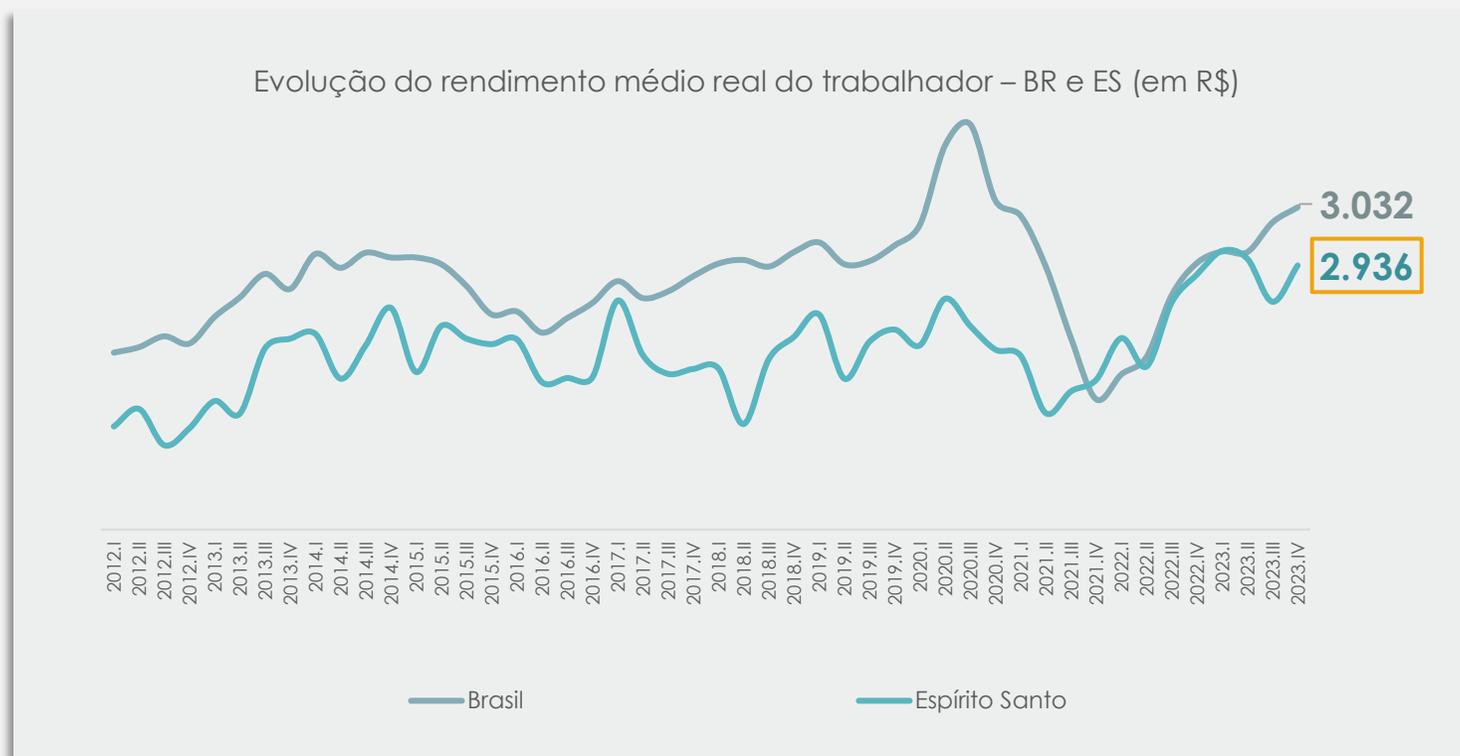
(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista



R\$ 2.936

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham mais dinheiro, dispõem de maior poder aquisitivo, o que estimula o consumo.

Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.

2. SETOR DE EMBALAGENS

O setor de embalagens é responsável pela produção de materiais utilizados para armazenar e transportar produtos, envolvendo uma variedade de indústrias, incluindo as de papel e papelão, plástico, vidro, metal e outros materiais. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais**



**Informações sobre
o comércio
exterior**



**Perfil de
empresas e
trabalhadores**

Contexto Geral

Em 2023, o setor se beneficiou do **consumo doméstico relativamente estável no segmento de alimentos e do impacto positivo do setor agropecuário**

INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES NA PRODUÇÃO DE EMBALAGENS (2023)

Contribuição em pontos de crescimento da produção de embalagens



Nota: Valores estimados para 2023. Fonte: Abre (2023).

Em 2023, o setor aumentou em 17,21% o valor bruto da produção física. Dessa forma, após dois anos consecutivos de queda, a produção física de embalagens no Brasil voltou a crescer. Segundo Marcos Barros, presidente do conselho da Abre, essa tendência tende a continuar em 2024. O segmento

deverá alcançar um **crescimento de 1,6% até o final de 2024**. De modo geral, essa projeção de crescimento é atribuída principalmente à crescente demanda por embalagens no setor alimentício e ao crescimento dos setores farmacêutico e de cosméticos.

Contexto Geral

A participação do papel ondulado no valor bruto da produção **aumentou de 20,3% para 23,4% entre 2021 e 2023**

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS SETORES POR VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO



Nota: Valores estimados para 2022 e 2023
Fonte: Abre(2023)



Em 2023, as embalagens plásticas e as de papel ondulado representaram 56,6% do valor bruto da produção física. No entanto, a participação de plásticos vem caindo nos últimos anos. O mesmo ocorre com a participação do metal, que caiu de 21,3% para 17,4%. Em sentido contrário, a participação

do papelão ondulado aumentou de 20,3% para 23,4%. Com base nessas tendências, espera-se que a substituição de materiais menos sustentáveis por alternativas mais ecológicas se intensifique nos próximos anos.

Contexto Geral

O mercado global de **embalagens de alimentos** deverá movimentar **US\$ 432,04 bilhões no mundo até 2028** e alguns dos fatores associados ao crescimento desse mercado para os próximos anos são:



Crescimento econômico e demográfico

Espera-se que o crescimento econômico seja impulsionado pela expansão geral da economia global, especialmente nos mercados consumidores emergentes. Por sua vez, o crescimento demográfico está relacionado ao aumento da urbanização e da expectativa de vida. Essas tendências podem aumentar a demanda por embalagens específicas, como aquelas destinadas a produtos de saúde e produtos em embalagens menores/unipessoais.



Sustentabilidade

A crescente preocupação ambiental tem impulsionado esforços para reduzir os impactos das embalagens no meio ambiente. Isso inclui a implementação de novas regulamentações, a utilização de materiais inovadores e o desenvolvimento de novos modelos de negócios. Além disso, os consumidores estão mais atentos a materiais e designs de embalagens que evidenciem um compromisso com a sustentabilidade.



Consumidores buscam novas soluções em embalagens

O crescimento do comércio eletrônico, as mudanças nos hábitos alimentares e o aumento da procura por alimentos processados e embalados são alguns dos principais impulsionadores dessa evolução. Em resposta a essas tendências, os consumidores buscam embalagens inovadoras e funcionais que ofereçam praticidade, segurança e sustentabilidade.

Contexto Geral

Segundo a ABRE,

“Os movimentos do mercado estão mudando. A conveniência procura embalagens mais funcionais. Além disso, o consumidor quer evitar o desperdício, prezando pela sustentabilidade”.



Materiais ecológicos e recicláveis

A busca por embalagens produzidas com materiais de origem renovável e com alta taxa de reciclabilidade se intensifica. Isso inclui plásticos biodegradáveis, papelão certificado e outros materiais com menor impacto ambiental.



Design mais compacto

O minimalismo nas embalagens ganha força, com foco em designs que utilizem menos material e otimizem o espaço.



Reuso e refil

Embalagens reutilizáveis e sistemas de recarga se tornam cada vez mais populares, permitindo aos consumidores reduzir o descarte de embalagens.



Praticidade

Embalagens que facilitam o uso do produto e garantem praticidade no dia a dia serão valorizadas pelos consumidores. Isso inclui embalagens com aberturas fáceis, designs ergonômicos e soluções que facilitam o armazenamento e o transporte.



Embalagens inteligentes

Embalagens com sensores que monitoram a temperatura, a umidade e também rastreiam o produto durante o transporte e armazenamento garantem a qualidade e a segurança.



Embalagens duráveis

Com o crescimento do e-commerce e das parcerias comerciais, embalagens que garantam a integridade dos produtos durante longas viagens serão cada vez mais importantes.

Contexto Geral



O tamanho do mercado de embalagens do Brasil foi estimado em US\$ 36,98 bilhões em 2024, e deve atingir **US\$ 45,43 bilhões até 2029, crescendo a um CAGR de 4,20% durante o período** de previsão (2024-2029).

Algumas transformações estarão atreladas a esse crescimento:

- A sustentabilidade e as preocupações ambientais estão se tornando cada vez mais importantes, impulsionando inovações em embalagens de papel, metal, vidro e plástico, que estão registrando crescimento no mercado.
- **A indústria de embalagens também tem buscado se adaptar a regulamentações mais rigorosas para garantir a segurança e a qualidade dos produtos embalados, bem como proteger o meio ambiente.**
- A migração da população para os centros urbanos aumenta a demanda por alimentos processados. Nesse contexto, a procura por embalagens flexíveis e reutilizáveis está crescendo devido à sua capacidade de prolongar a vida útil dos produtos e melhorar a sustentabilidade.
- Com a expansão dos setores de varejo e comércio eletrônico, espera-se a criação de oportunidades futuras de crescimento para o setor de embalagens.

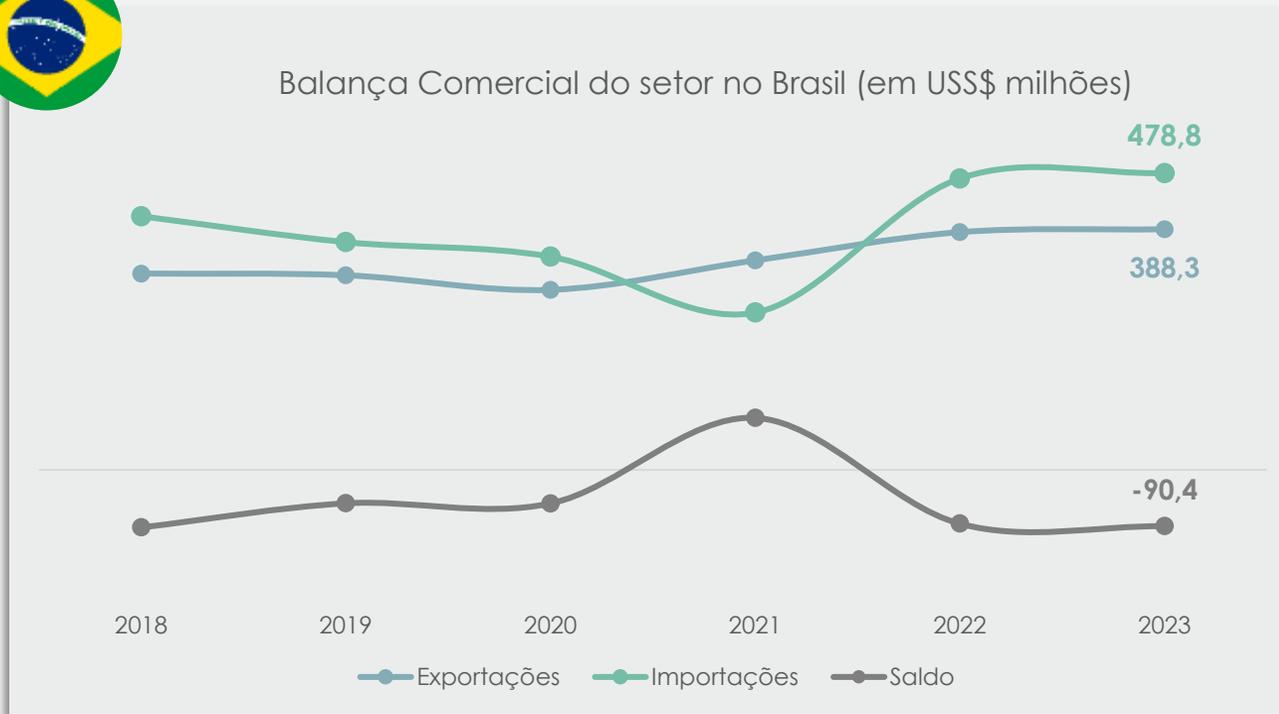
Adoção de práticas mais sustentáveis no setor de embalagens

Em 19/04/2024 foi publicado o Decreto nº 5683-R, que regulamenta e norteia as diretrizes para estruturação, implementação e operacionalização do Sistemas de Logística Reversa de Embalagens em Geral no estado.

Saiba mais em: <https://seama.es.gov.br/Media/Seama/Documentos/Decreto%205683-R%20de%202024.pdf>

Comércio Exterior

No comércio exterior, as exportações e importações do setor apresentaram crescimento



+1,2%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



+1,9%

foi o crescimento das importações em relação a 2022



176 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAEs 1731-1;1733-8; e 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



URUGUAI: 30,8%

-7,3% em relação a 2022

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos; Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos.



CHINA: 18,9%

+31,0% em relação a 2022

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos; Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico.



PARAGUAI: 8,4%

-17,4% em relação a 2022

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos; Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico.



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



EUA: 15,1%

-0,4% em relação a 2022

Sacos de papel ou cartão, cuja base tenha largura => 40 cm; Outros sacos, bolsas e cartuchos, de papel ou cartão



ARGENTINA: 15,0%

-8,5% em relação a 2022

Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico; Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno.



PARAGUAI: 11,8%

+17,8% em relação a 2022

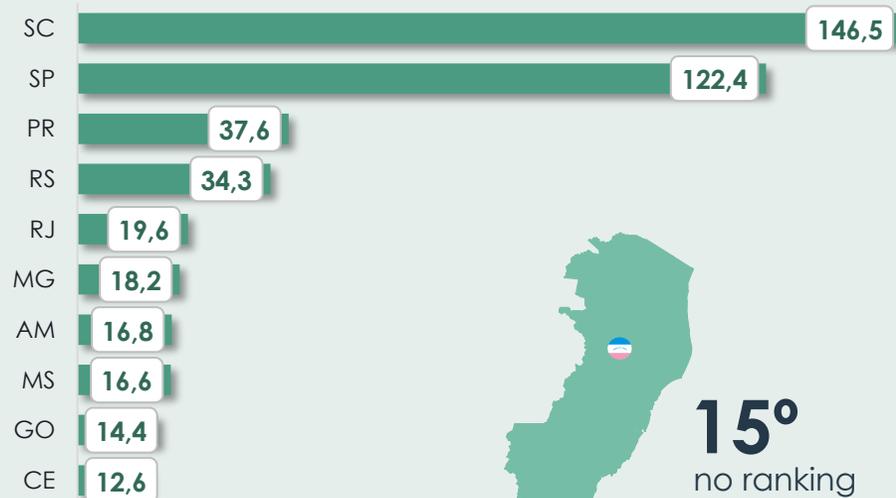
Sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos; Caixas de papel ou cartão, ondulados (canelados)

Comércio Exterior



Santa Catarina foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)

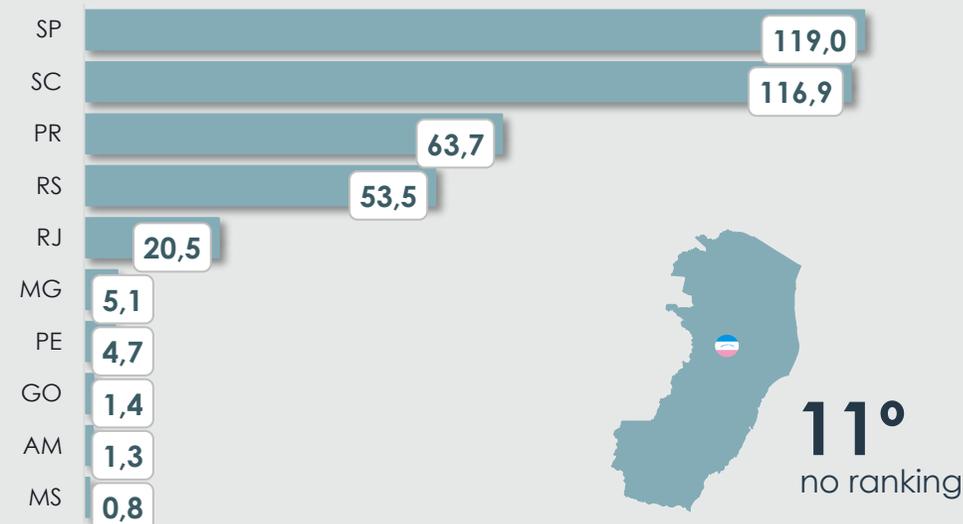


Total de importações do setor (BR): US\$ 478,7 mi



São Paulo foi o maior exportador do setor

Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



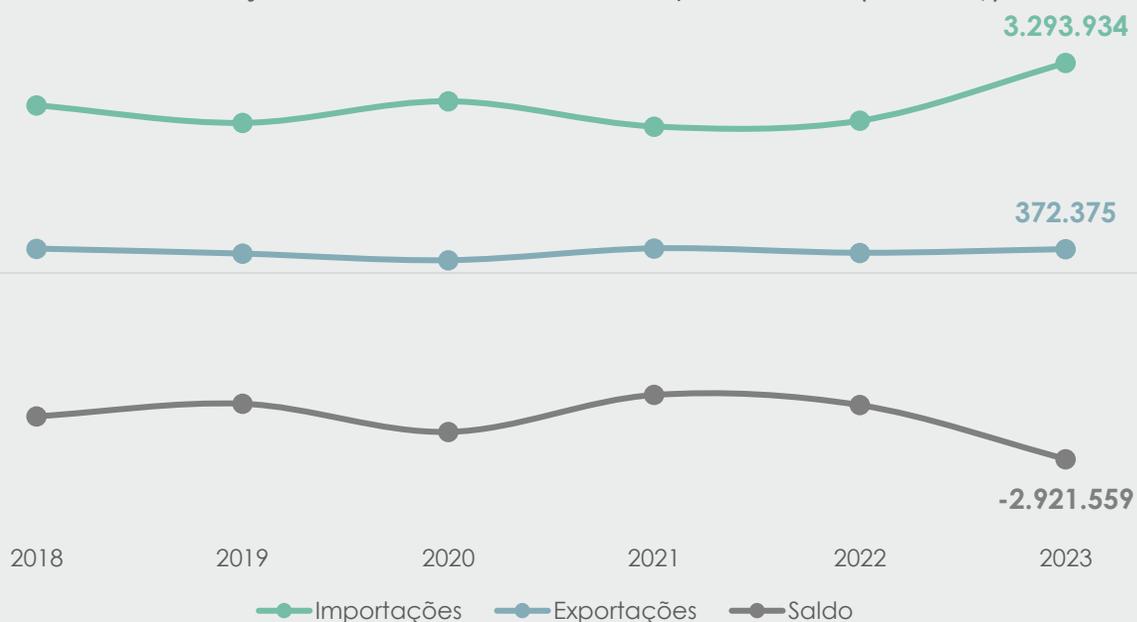
Total de exportações do setor (BR): US\$ 338,3 mi

Comércio Exterior

O saldo da BC do setor fechou deficitária em US\$ 2,9 mi



Balança Comercial do setor no Espírito Santo (em US\$)



+18,2%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



+37,9%

foi o crescimento das importações em relação a 2022



41 países

foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAEs 1731-1;1733-8; e 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Comércio Exterior



Nas importações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



ESPANHA: 38,7%

+17,5% em relação a 2022

Papel para cigarros, em cadernos ou em tubos.



CHINA: 36,0%

+57,4% em relação a 2022

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos.



ARGENTINA: 7,7%

+125,4% em relação a 2022

Papel para cigarros, em cadernos ou em tubos.



Nas exportações do Espírito Santo,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



BOLÍVIA: 82,5%

+26,6% em relação a 2022

Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos.



PARAGUAI: 5,0%

-24,9% em relação a 2022

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos.



ILHAS MARSHALL: 2,8%

+75,8% em relação a 2022

Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno.

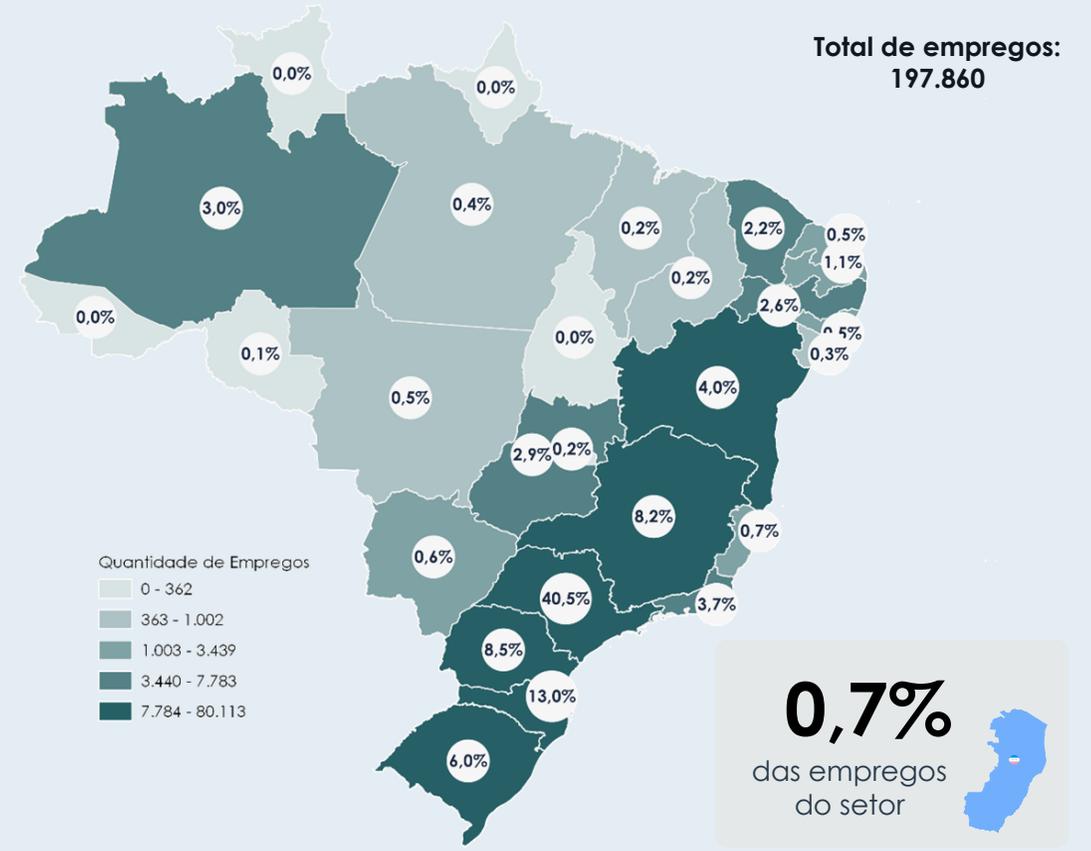
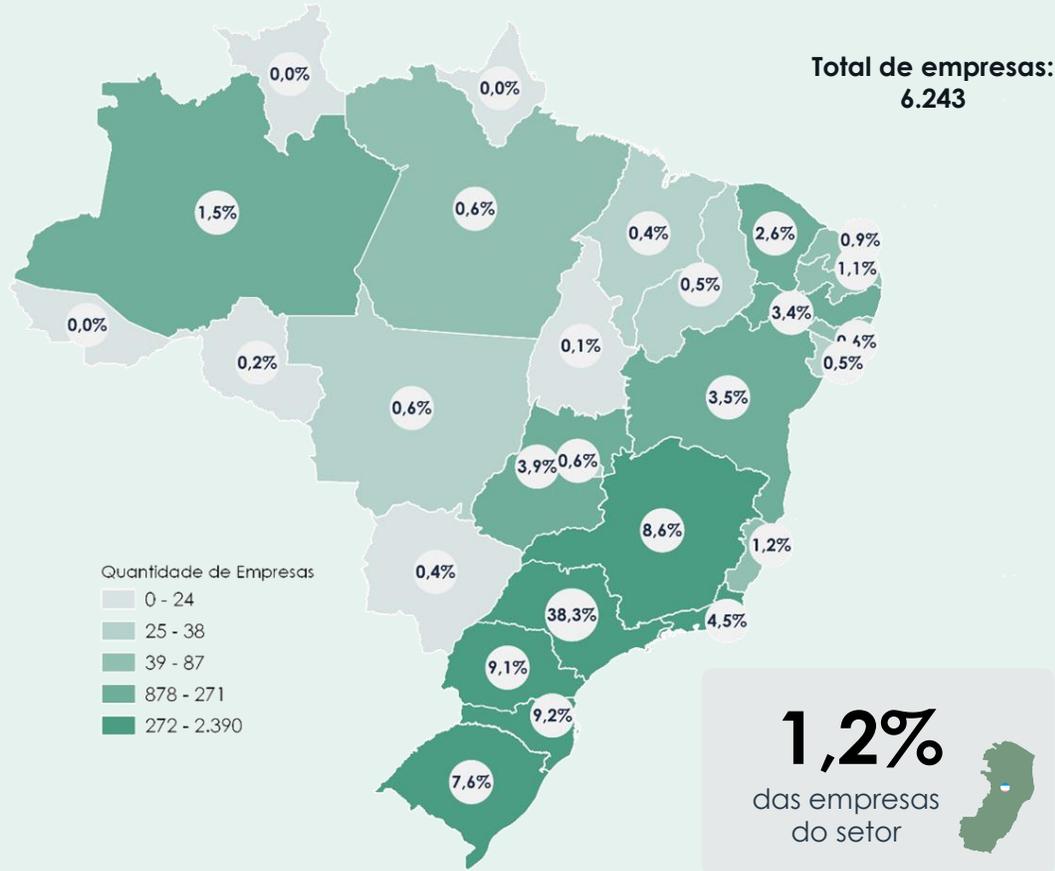
RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em São Paulo

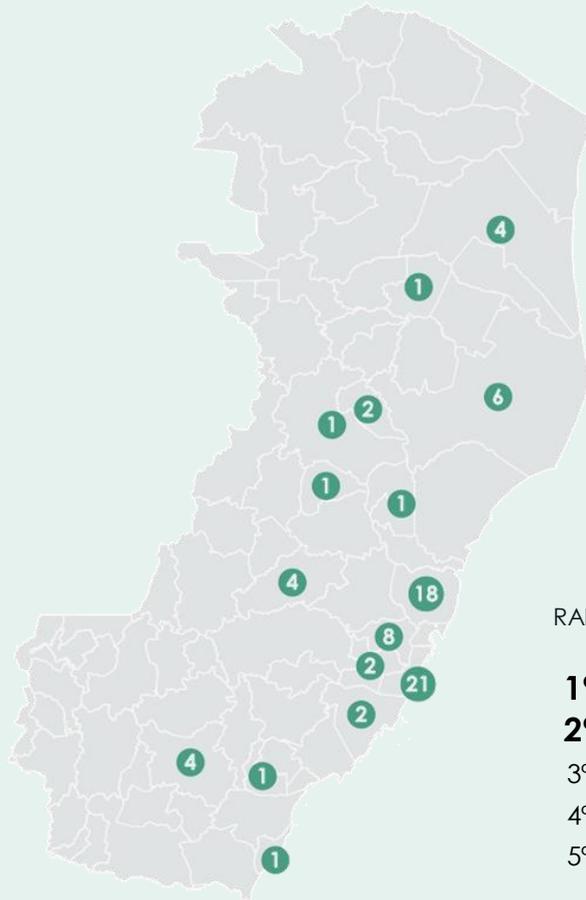


A maioria dos empregos do setor estão localizados em São Paulo



RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Vila Velha



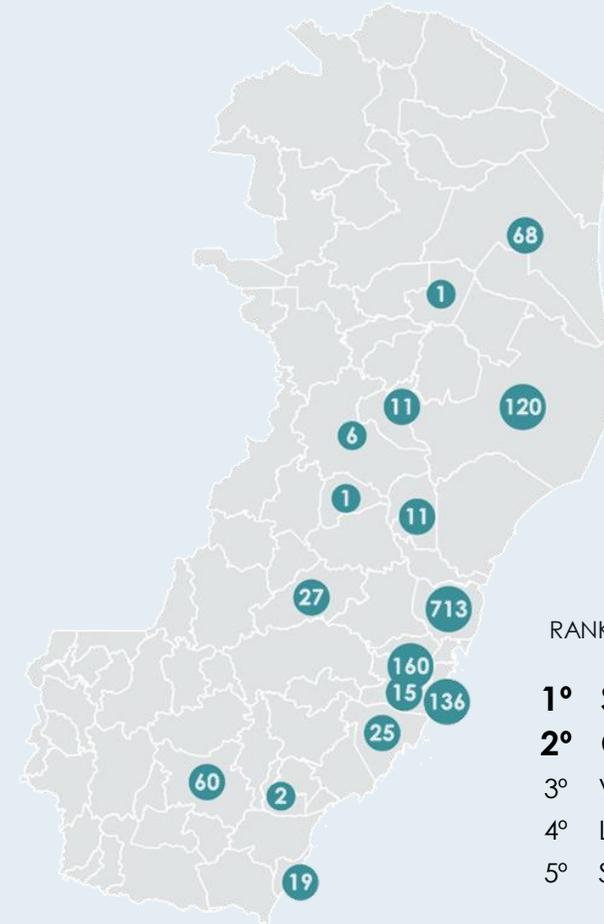
Total de estabelecimentos
do setor no estado:

77

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	21
2º	Serra	18
3º	Cariacica	8
4º	Linhares	6
5º	Santa Maria de Jetibá	4

A maioria dos empregos do setor estão localizados em Serra



Total de empregos do setor
no estado:

1.375

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

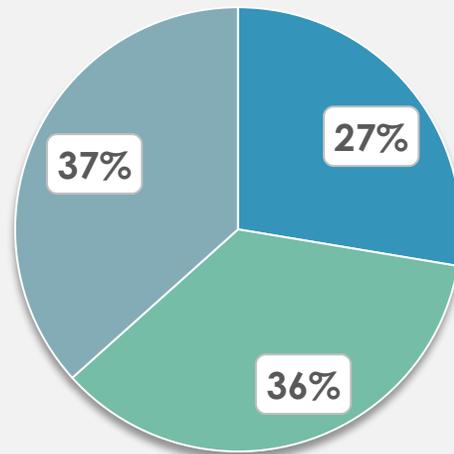
1º	Serra	713
2º	Cariacica	160
3º	Vila Velha	136
4º	Linhares	120
5º	São Mateus	68

RAIS

A maioria dos empregos do setor estão em médias e pequenas empresas e a maioria dos estabelecimentos são microempresas



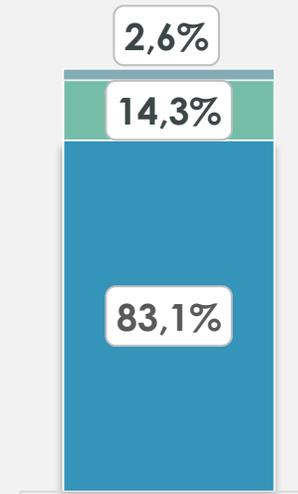
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas ■ médias empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas ■ médias

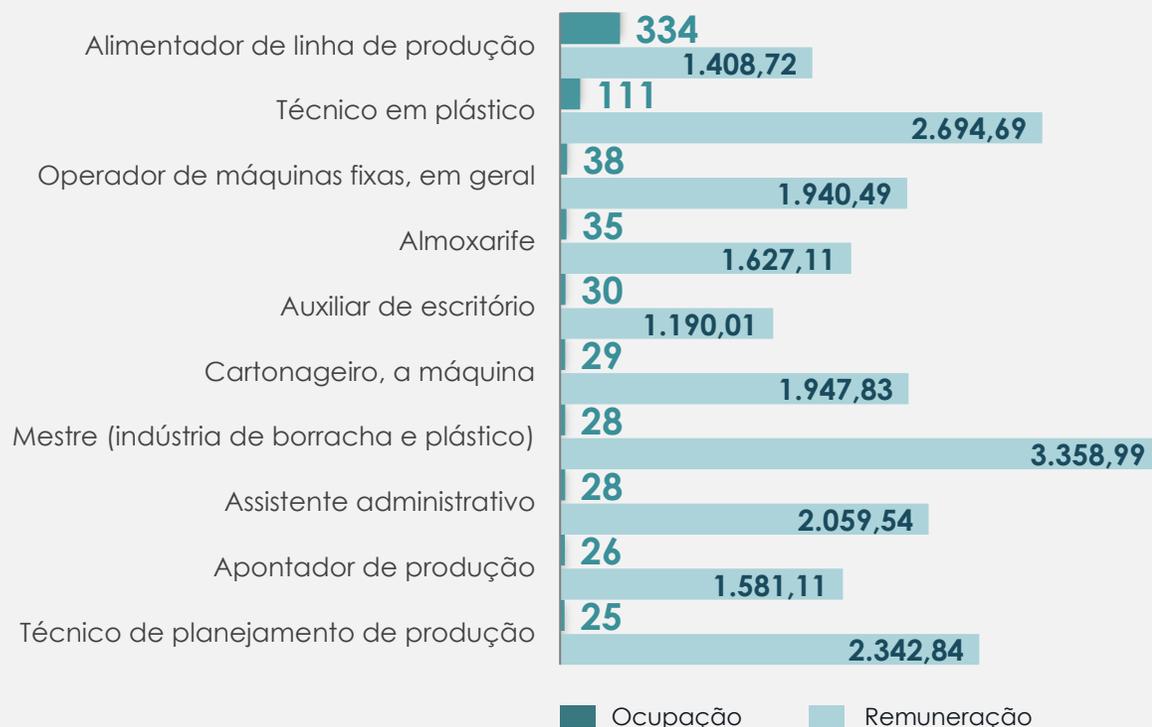


A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)



R\$ 3.585,35

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)



R\$ 2.135,65

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)



R\$ 3.356,90

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

RAIS

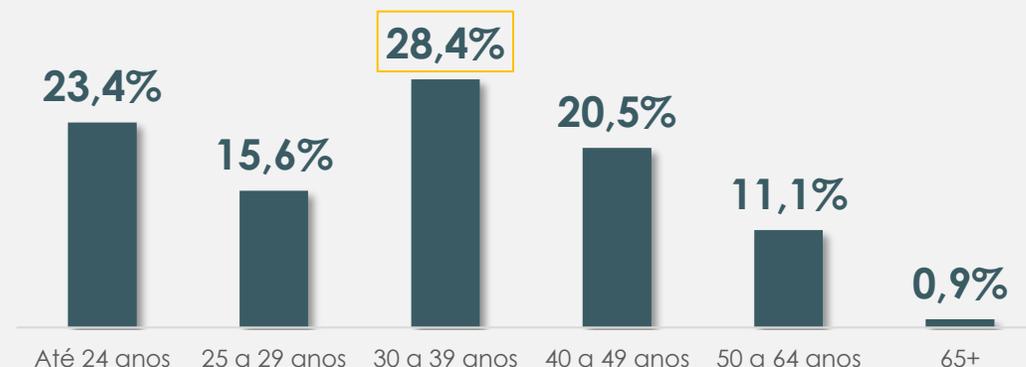
Perfil do trabalhador do setor

MULHERES

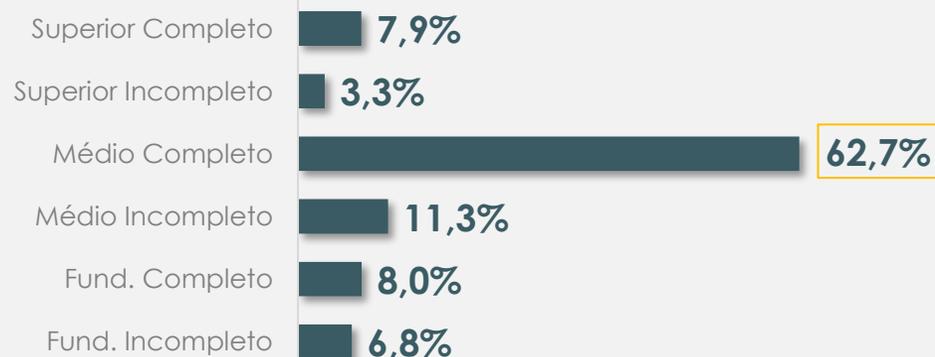
HOMENS



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

A maioria dos trabalhadores do setor de embalagens são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



20

empresas
respondentes
no setor de
embalagens

3.

PESQUISA SEDES

**Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de
Gestão e Contrapartidas**

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

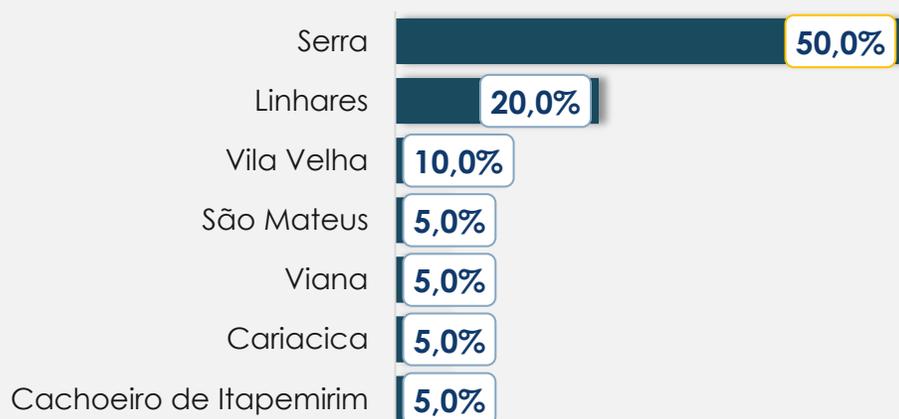
Perfil das empresas

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES

em % de empresas

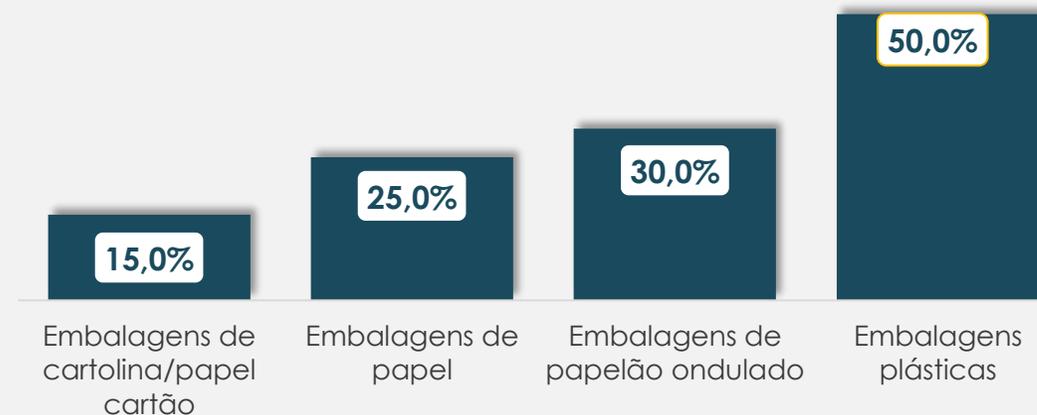


MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO*

em % de empresas



PERFIL DAS EMPRESAS CAPIXABAS DO SETOR

A maioria das empresas (40%) começaram suas atividades entre 1980 e 1999. Metade das empresas está localizada na Serra. E, por fim, o principal segmento de atuação é o de embalagens plásticas, respondendo por 50%.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Geração de Empregos

Entre 2022 e 2023, o setor gerou 1.215 empregos diretos no Espírito Santo

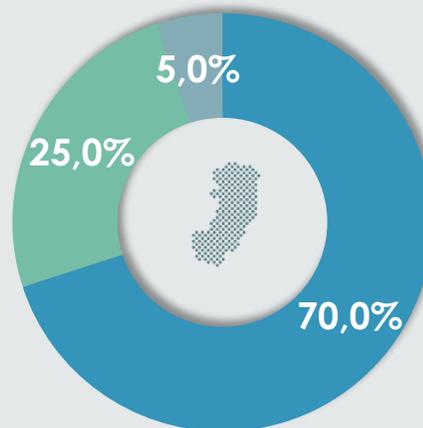
Em relação aos empregos indiretos, 70% das empresas relataram a criação de até 50 empregos indiretos no estado e 70% das empresas estimam ter criado até 50 empregos indiretos em todo Brasil.

EMPREGOS DIRETOS

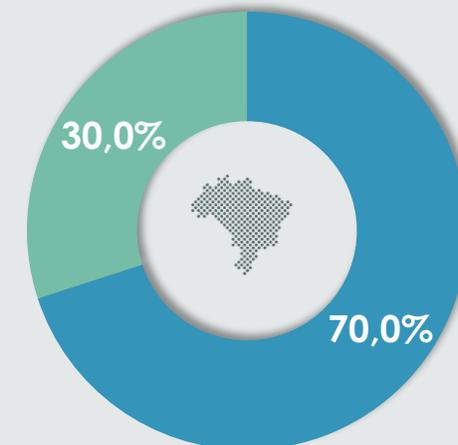
1.215
empregos
diretos gerados
em 2023

EMPREGOS INDIRETOS

Estimativa de **empregos indiretos gerados no ES** (em % de empresas)



Estimativa de **empregos indiretos gerados no Brasil** (em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500

Faturamento e Arrecadação

Em 2023, o faturamento total das empresas somou 821,3 milhões, enquanto o ICMS recolhido alcançou 9,2 milhões



R\$ 821.343.652,04

é o valor estimado* de
faturamento das empresas
respondentes da Pesquisa
Primária da Sedes



R\$ 9.219.842,11

é o valor estimado* de
recolhimento de ICMS das
empresas respondentes da
Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

Destinação das vendas



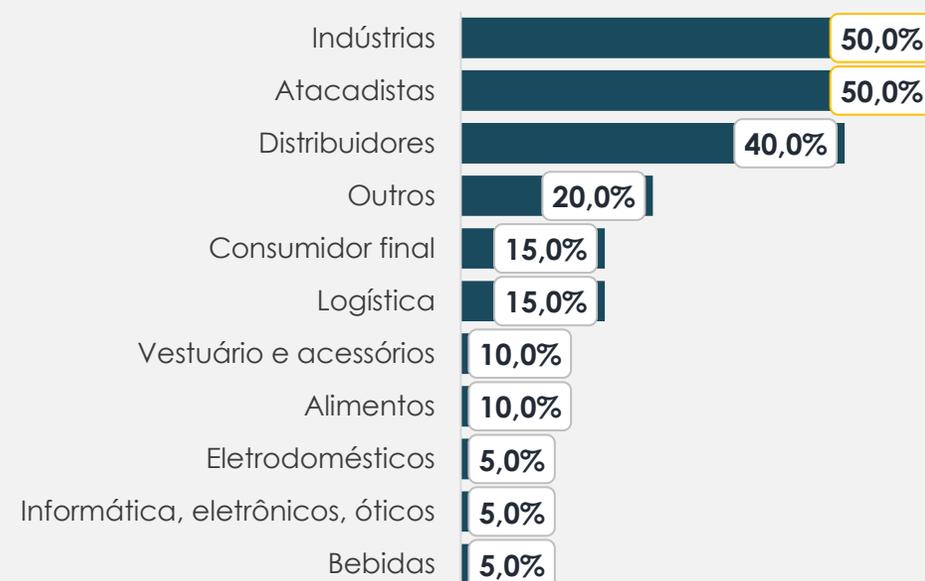
Indústrias, Distribuidores e Atacadistas são os principais destinos das vendas no ES



Principal destinação das vendas das empresas para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Indústrias e Atacadistas são os principais destinos das vendas fora do ES

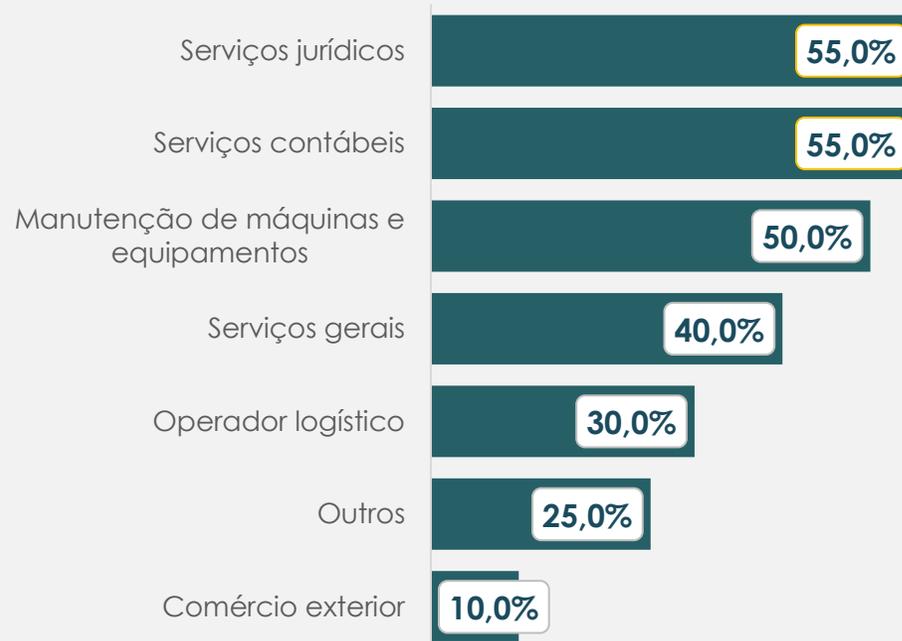


Principal destinação das vendas das empresas para outros estados (em % de empresas)*

Fornecedores

Serviços jurídicos e contábeis são os principais serviços contratados pelas empresas do setor no Espírito Santo

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (EM % DE EMPRESAS)



R\$ 46.001.623,23

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

* Questão com mais de uma opção de resposta

Investimentos

90% das empresas destinam seus investimentos para aquisição de máquinas e equipamentos

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (EM % DE EMPRESAS)*



R\$ 56.391.630,61
é a soma dos investimentos realizados

Além disso,

R\$ 648.347,21

foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta

Inovação

PERFIL DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS



65% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação em seu desenvolvimento foi o de nova estratégia de marketing. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 85% das empresas.

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% DE EMPRESAS)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% DE EMPRESAS)*



* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável

As empresas apresentam ações em **todas os 17 ODS**, com destaque para:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em % de empresas

Entre as empresas respondentes,

70%

praticam a **ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis)**

60%

praticam a **ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)**



ESG



ESG – Meio Ambiente

40%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis** fósseis ou não renováveis (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

35%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

45%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

0%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

80%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

25%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

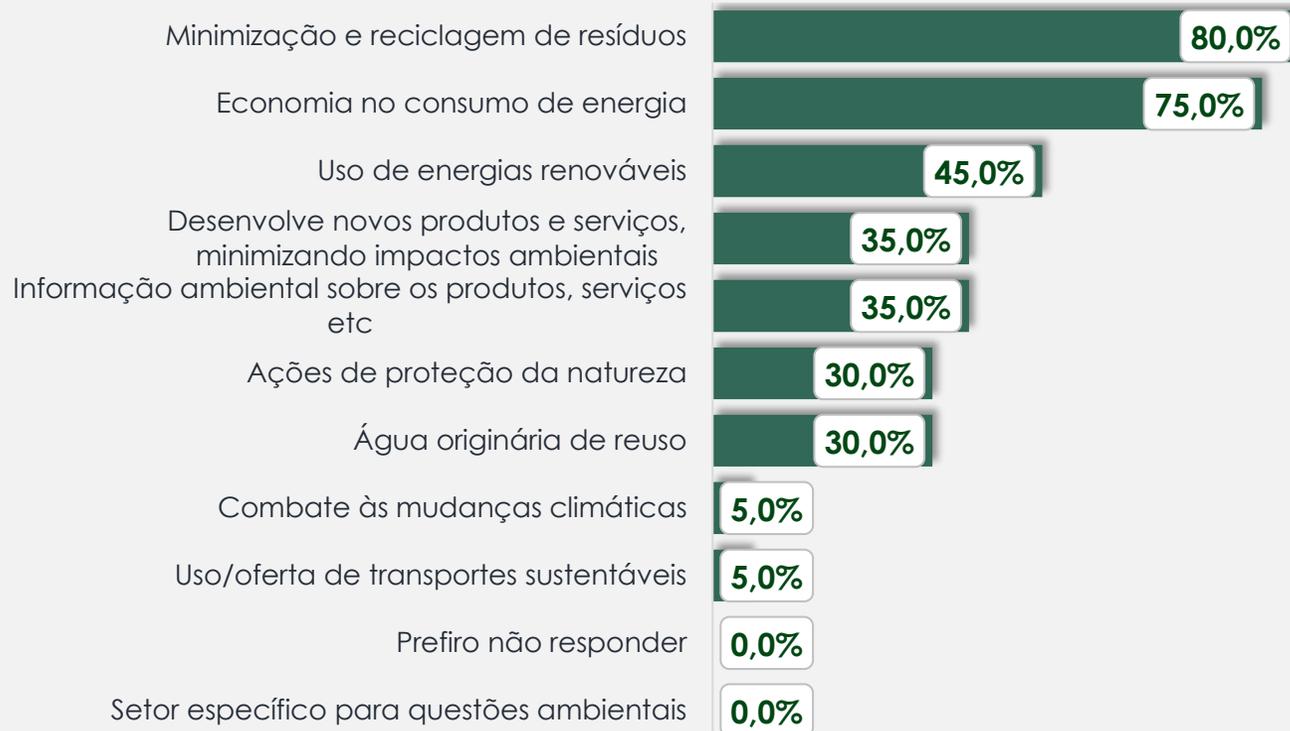
85%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG – Meio Ambiente

Principais Políticas Ambientais (% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

80%

**Minimização e
reciclagem de
resíduos**

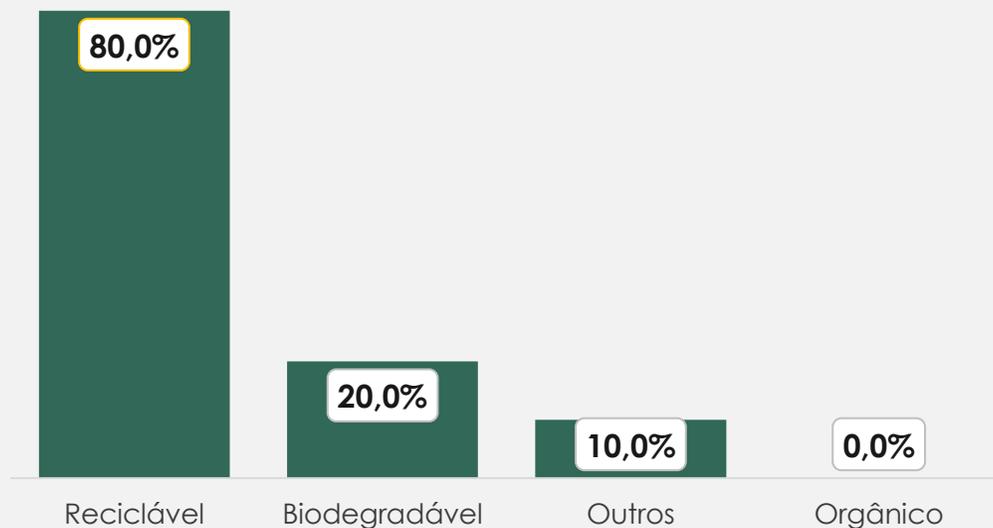
* Questão com mais de uma opção de resposta



ESG – Meio Ambiente

PRINCIPAIS MATERIAIS DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS PRODUZIDOS PELA EMPRESA

(EM % DE EMPRESAS)*



Setor comprometido com o meio ambiente:

80%

**das empresas produzem
embalagens recicláveis**

* Questão com mais de uma opção de resposta



ESG – Social

65%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

75%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

85%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

As empresas do setor demonstram compromisso com o bem-estar dos seus colaboradores:



R\$ 1.935.638,77

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2023

ESG



ESG – Governança

95%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

90%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.

85%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

85%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

85%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

95%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

0%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

85%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

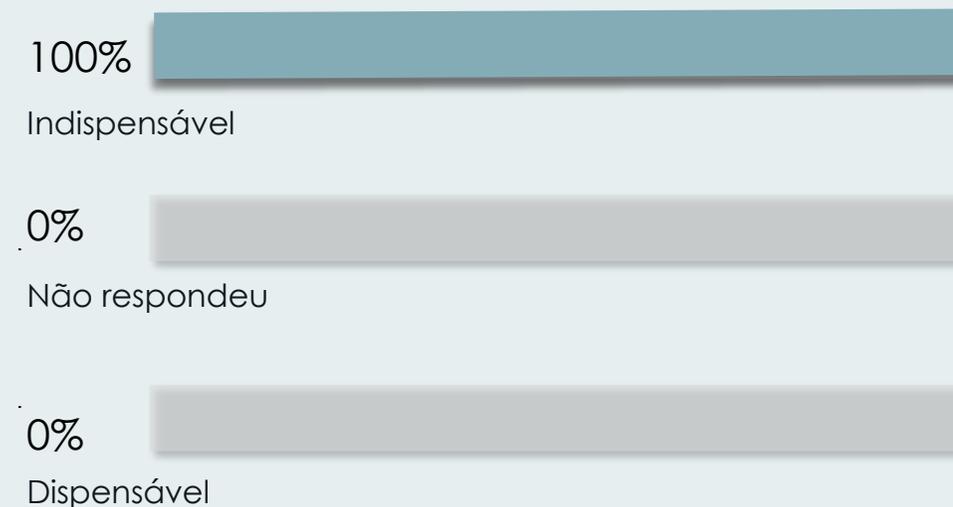
Competitividade

100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



Competitividade

As empresas ressaltam a importância das ações desenvolvidas pelos Sindiplastes e pelo Sindipapel como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas

95%



Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Embalagens no Espírito Santo:

- Ações com sindicatos filiados à Findes: Sindiplastes, Sindipapel;
- Participação em feiras e eventos do setor;
- Ações de reciclagem como coleta de resíduos;
- Reestruturação de portfólio;
- Capacitação da equipe.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. AÇÕES E CONTRAPARTIDAS

CONTRAPARTIDAS PREVISTAS
NO CONTRATO E AÇÕES DO
SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive gerando 1.215 postos de trabalho entre as empresas respondentes entre os anos de 2022 e 2023 conforme dados da página 41 deste documento.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo R\$ 650 mil em treinamentos e cursos internos para preparar as pessoas a contribuir com o crescimento das empresas em 2023 (página 45). Além disso, 65% das empresas signatárias relataram que o tipo predominante de inovação em seu desenvolvimento foi o de nova estratégia de marketing (página 46). Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com um investimento superior a R\$ 1,9 milhão em 2023 (página 51). E por fim, para 80% das empresas houve minimização dos resíduos e aumento da reciclagem como apresentado na página 49.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindiplastes visa orientar e facilitar o cumprimento das exigências do contrato de competitividade por meio de comunicação direta com as empresas signatárias, e está plenamente consciente da importância de manter os incentivos para o setor.

3.4. - *A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.*

O SindiplastES realiza importantes ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável do setor.

Destacamos a Semana do Plástico, que está em sua décima sexta edição.



Ação Ambiental: Evento de conscientização - Limpeza nas praias Tampinha do bem



Data: 22 de outubro/2023
Praia Jacaraípe, Serra - ES – 08h00

Participações:
Aderes, Reunes, PMS, Associados.

Parceria:
Prefeitura Municipal da Serra



Agenda Institucional e Cerimônia de Abertura: “Reciclagem o caminho para a sustentabilidade”



Data: 23 de outubro/2023

Local: Auditório Findes– Presencial com Transmissão ao vivo pelo canal Youtube do Sindiplastes

Horário: 19h00 às 22h00

AGENDA:

- Apresentação Camerata Sesi e participação autoridades;
- Apresentação: Paulo Henrique Teixeira, Pres. Abiplast e Dione Manetti, Aliança Nacional de Resíduos;
- Projeto Pró Catador Governo Federal;
- Assinatura Carta de intenção

Economia Circular na prática: do descarte correto a reciclagem



Data: 24 de outubro/2023

AGENDA:

- Visita e Painel 01;
- Visita educativa Senai CIVIT;
- Associação de catadores e indústria de reciclagem;
- Exibição do documentário Lixo Extraordinário - Tião Santos;
- Exibição do Filme Reciclando Vidas e Sonhos - Ana Paula.
- Participação especial: Jacqueline Morais, Secretária Estadual das Mulheres.

Plástico e a sociedade – ESG



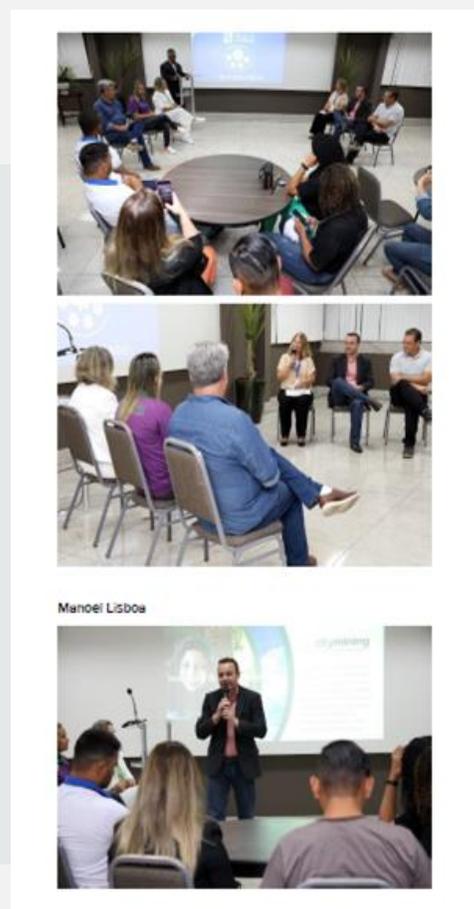
Data: 24 de outubro/2023

Salão da Indústria Findes – Presencial com Transmissão ao vivo pelo canal Youtube do Sindioplastes - Das 19h00 às 21h00

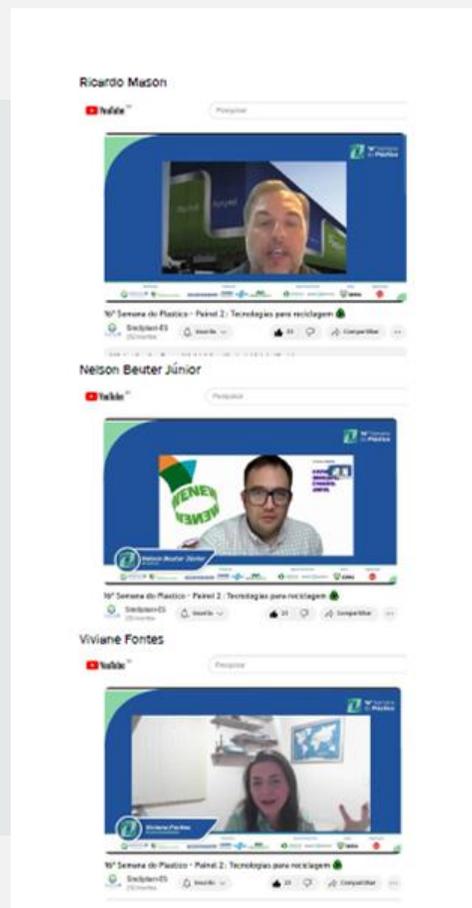
Temáticas e painelistas:

- Servir a população e proteger o meio ambiente com Manoel Lisboa e Amarildo Bazan;
- Ações do governo com Hugo Tofoli da Aderes;
- Case da RedeNorte de Catadores com Fernanda Vieira Santos;
- Indústria de reciclagem: Caplast, com Barbara Pimentel Esteves;

Mediadora: Celia Perin, Analista do Sebrae ES, Gestora do projeto de Negócios de Impacto Socioambiental.



Tecnologias para reciclagem: Sistema de triagem automatizada e potencial de consumo de plásticos reciclados



Data: 25 de outubro/2023

Painel 02:
“Tecnologias para reciclagem Sistema de triagem automatizada e potencial de consumo de plásticos reciclados.”

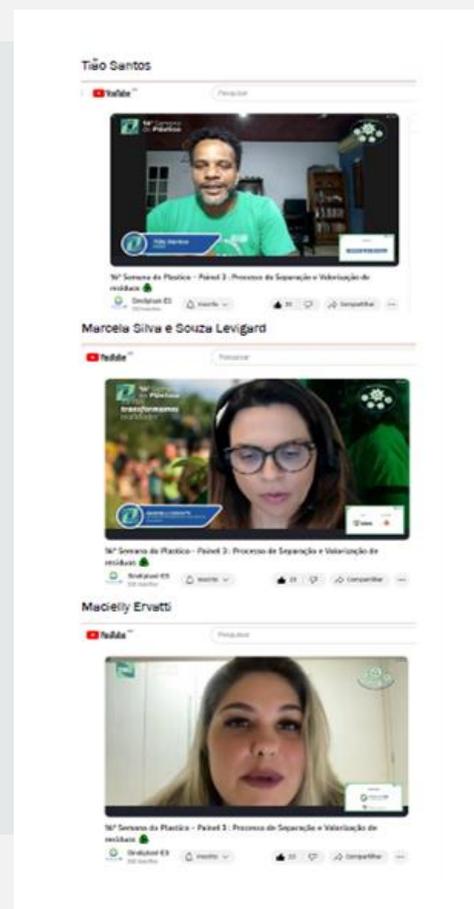
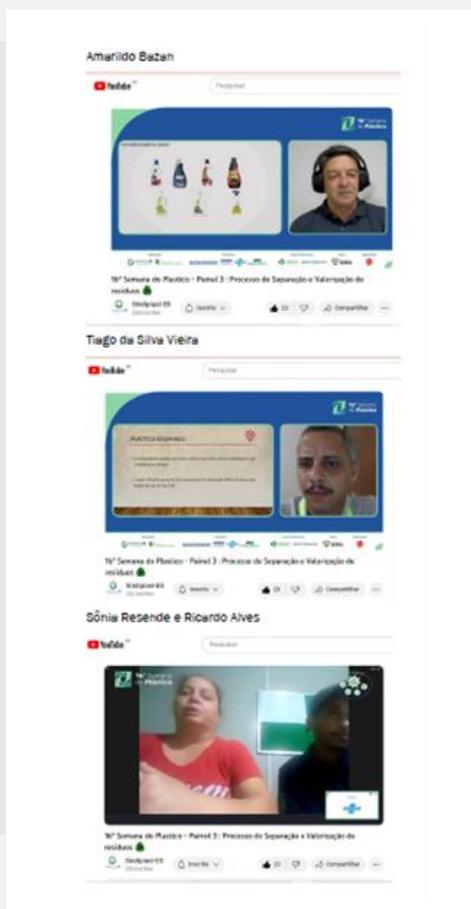
Plataforma digital – Das 19h às 21h

Painelistas:

- Manoel Lisboa, PlasticXperience; Ricardo Mason,
- Fortymil/Plastimil; Nelson Beuter Júnior, Braskem;
- Viviane Fontes, Vale;
- Eloi
- Alves da Silva Filho, UFES;

Mediador: Edglei Sousa Marques, Senai/IS.

Processo de separação e valorização de resíduos



Dia 26 de outubro/2023

Painel 03:
"Processo de separação e valorização de resíduos".

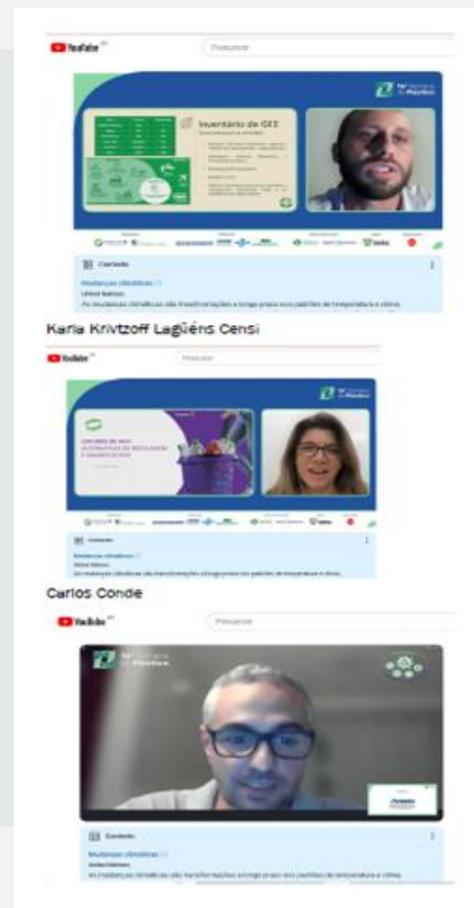
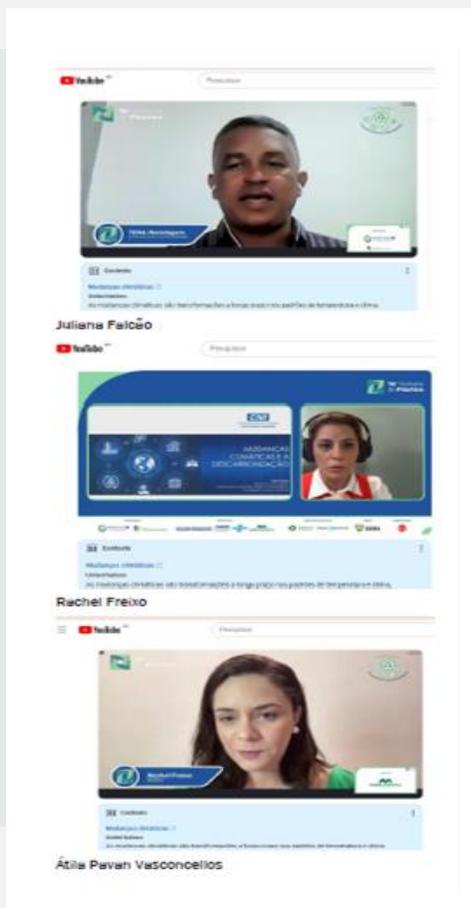
Plataforma digital – Das 19h às 21h

Painelistas:

- Conceito com Amarildo Bazan;
- Cases: Projeto Tampinha do bem/ Projeto Plástico Ecoamigo, com Tiago da Silva Vieira e Roulin Moraes Barbosa - da Escola Estadual Hildebrando Lucas - e Professor Anilton Garcia;
- Associação de Catador Ascamare com Sônia Resende e Ricardo Alves;
- MNESC do Mov. Nacional Eu Sou Catador com Tião Santos;
- Petrobrás com Marcela Silva e Souza Levigard, gerente de Projetos Sociais;
- Indústria Transformação: Luxcaixas com Macielly Ervatti;

Mediador: Rogério Mani, Abief.

Reciclagem e sua contribuição na descarbonização e energias renováveis



Dia 27 de outubro/2023

Painel 04:
“Reciclagem e sua contribuição na descarbonização e energias renováveis”

Plataforma digital – Das 19h às 21h

Painelistas:

- Conceito com Juliana Falcão (Coordenadora da Rede Clima da Confederação Nacional da Indústria) e Rachel Freixo (Subsecretária de Estado de Competitividade na Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDES do Governo do Espírito Santo).
- Cases Energias Renováveis: Marca Ambiental com Átila Pavan Vasconcellos, Braskem, Karla Krivtsoff Lagüens Censi; ArcelorMittal, Carlos Conde.

Mediador: Durval Vieira, Conselheiro da ES Gás e do Fundepar.

Participação em Rodadas de Negócio, Seminários e Fóruns



Rodada de Negócios
“Soluções em Plástico para o
Agronegócio Capixaba”



VII Seminário Gente e Gestão reuniu profissionais
da indústria e a sociedade em geral



Participação no II Fórum de Economia Circular
em Gramado e visita técnica à Braskem, RS.

Orientação sobre assédio no ambiente corporativo

Evento orientou aos empresários e sociedade sobre assédio no ambiente de trabalho.

INSCREVA-SE

ASSÉDIO NO AMBIENTE CORPORATIVO:

Prevenção, Medidas e Consequências



Gabriel Gomes Pimentel **Francis Gomes Ferrari** **Élcio Paulo Teixeira**

Quinta 20 de abril 8h30 às 11h Salão da Indústria

vagas limitadas!

Realização: **SINDIPLAST ES** **FINDES**



Informação sobre a Logística Reversa no estado

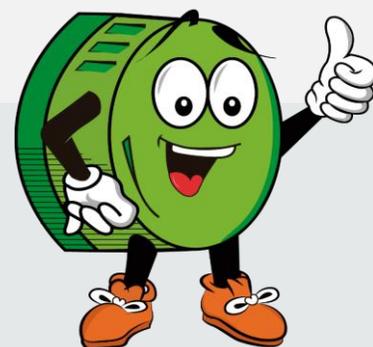


A Live no Instagram do Sindiplastes informou a sociedade e seguidores sobre o **Decreto de Logística Reversa de Embalagens e sobre o Tratado Global dos Plástico.**

Apoio a projetos esportivos, culturais e sociais



Projeto Sai da Rua,
de Vila Velha, com o associado PMI/Alladin.



PLÁSTICO
ecoamigo

Projeto Ecoamigo

O Programas de Educação Ambiental
Tampinha do Bem e Plástico Ecoamigo,
amplia parceria por todo estado.

Projeto Ecoamigo

Construção em várias mãos:

Plástico Ecoamigo Projeto de Inovação aberta, focado nas Associações de catadores.



PLÁSTICO ecoamigo
Para incentivar a Economia Circular

+Inovação
O SindiplastES, em parceria com governo, universidade e sociedade, lançou o projeto de proteção ambiental Plástico EcoAmigo. A iniciativa de inovação aberta foi testada na escola estadual Hildebrando Lucas, localizada em Maraupe, em Vitória, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

+Reciclagem
Por lá, os alunos recolheram os resíduos plásticos de suas residências e levaram para a escola. Dalí o professor registrou o peso e o material. Em seguida, foi recolhido pela Associação de Catadores de Material Reciclável que comercializa para uma indústria.

Como resultado, 18 Ecobags (capacidade de 1000 litros cada) e cerca de 723 quilos de material plástico foram retirados das ruas. Esse quantitativo equivale a uma caixa d'água de 18.000 mil litros ou uma torre de 10 metros de altura.

+Parcerias
Participaram, além do SindiplastES, o Centro Universitário Vale do Cricaré, Ufes, unidades de educação do Governo do Estado (Sedu), Aderes e Associação de Catadores.

Meta é alcançar escolas de todo o Estado!
Com o sucesso, a ideia do SindiplastES, com as parcerias, é de ampliar para as demais escolas do Estado, a partir de 2025. As iniciativas como o projeto Plástico EcoAmigo e o programa Tampinha do Bem, também de conscientização ambiental, levam a educação eficiente, a valorização da reciclagem e o incentivo à economia circular.

O projeto consiste na formação de um "laboratório vivo" Living Lab, utilizando a tecnologia da Quintupla Hélice de Inovação (Instituições de ciência e tecnologia, empresas, governo, sociedade civil e sustentabilidade ambiental) para a efetividade de um sistema de inovação.

Por fim, é criado um formato co-criativo, onde todos os atores constroem as ações, de modo igual e inclusivo, chegando a espaços de inovação aberta e empreendedor, subsidiado pelo Estado, por meio da Aderes. É promovido, assim, além de uma ação de sustentabilidade, um ambiente de observação científica, promovendo renda e pertencimento para a associação de catadores.

PLÁSTICO ecoamigo SINDIPLAST ES
plasticoeoamigo.com.br | sindiplastes.org.br



FINDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA

CIDADÃO

assinado em 29/10/2024 15:14:44 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/10/2024 15:14:44 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-H4XH25>